

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

A transformação digital constitui um dos movimentos mais relevantes da sociedade contemporânea, provocando mudanças que ultrapassam a incorporação de novas ferramentas tecnológicas. Seus efeitos alcançam as formas de produzir e compartilhar conhecimento, organizar processos, desenvolver soluções, promover a aprendizagem, gerir instituições e estabelecer relações entre universidades, governo, empresas e sociedade. Nesse cenário, discutir transformação digital implica compreender não apenas as tecnologias envolvidas, mas também as estruturas, os atores, os processos e os ambientes que possibilitam sua apropriação em diferentes contextos.

É nessa perspectiva que se apresenta a obra *Transformação Digital em debate: perspectivas e casos*. O livro reúne estudos que abordam diferentes dimensões da transformação digital e da inovação, articulando reflexões conceituais, propostas metodológicas, modelos, *frameworks*, produtos técnico-tecnológicos e aplicações relacionadas à realidade institucional e regional. Embora partam de problemas e objetos distintos, os capítulos convergem ao compreender a tecnologia como um elemento integrado aos processos organizacionais, educacionais, científicos e de inovação.

A obra também evidencia a universidade como espaço estratégico para essas transformações. Mais do que produtora e disseminadora de conhecimento, a instituição universitária constitui ambiente de articulação de competências, infraestrutura, pessoas e tecnologias, no qual iniciativas de modernização administrativa, desenvolvimento tecnológico, propriedade intelectual, transferência de tecnologia e interação com a sociedade podem assumir caráter complementar. Essa perspectiva torna-se particularmente relevante no contexto amazônico, marcado tanto por desafios territoriais e institucionais quanto por oportunidades relacionadas à biodiversidade, à bioeconomia, à economia criativa e ao desenvolvimento de soluções adequadas às especificidades regionais.

Organizado em três partes temáticas, o livro propõe um percurso que parte da transformação dos processos institucionais, avança para as tecnologias aplicadas à educação e alcança os ambientes de inovação, a inteligência tecnológica e as conexões entre universidade, território e mercado.

A primeira parte, **Transformação Digital e Inovação na Gestão Institucional**, aborda a modernização da gestão universitária a partir da padronização de processos. O capítulo dedicado aos Procedimentos Operacionais Padrão na gestão de pagamentos da Universidade Federal do Amapá discute como a organização dos processos, a conformidade legal, a segurança jurídica e a eficiência administrativa podem contribuir para uma atuação institucional mais integrada às demandas contemporâneas de inovação. A discussão demonstra que a transformação institucional não depende exclusivamente da criação de novas tecnologias, mas também da capacidade de revisar fluxos, reduzir fragmentações e estruturar mecanismos de governança.

A segunda parte, **Tecnologias Digitais, Educação e Novas Formas de Aprendizagem**, reúne propostas que aproximam inovação tecnológica e processos educacionais. Nesse conjunto, são discutidos um modelo conceitual de *game* híbrido destinado ao ensino de propriedade intelectual e transferência de tecnologia; um *framework* para orientar a produção de tecnologias educacionais digitais em ecossistemas de inovação e no contexto da economia criativa; e um modelo conceitual de governança da inteligência artificial educacional para laboratórios universitários abertos de prototipagem. Em diferentes perspectivas, esses estudos demonstram que o desenvolvimento de tecnologias para a educação envolve não apenas recursos computacionais, mas também planejamento pedagógico, acessibilidade, integridade, governança, propriedade intelectual e possibilidades de transferência de tecnologia.

A terceira parte, **Inteligência, Ambientes de Inovação e Transferência de Tecnologia**, amplia a discussão para as estruturas e mecanismos responsáveis por aproximar conhecimento, desenvolvimento tecnológico e sociedade. Os capítulos abordam o desenvolvimento de um produto técnico-tecnológico de inteligência em propriedade industrial voltado à bioeconomia amapaense; a articulação sistêmica entre Ciência da Computação, infraestrutura tecnológica, propriedade intelectual e transferência de tecnologia em universidades públicas; e as plataformas digitais de conexão de mercado como complemento dos ambientes de inovação. Nesse percurso, os ambientes de inovação são compreendidos para além de seus espaços físicos, assumindo função de interface entre atores, conhecimentos, infraestrutura e oportunidades de aplicação e transferência.

A diversidade dos capítulos revela, assim, diferentes manifestações de um mesmo processo. Transformar digitalmente uma instituição envolve repensar procedimentos administrativos, desenvolver novas experiências de aprendizagem, estabelecer formas responsáveis de utilização da inteligência artificial, criar instrumentos de inteligência tecnológica, integrar estruturas universitárias

e ampliar as conexões entre conhecimento, inovação e mercado. A transformação digital apresenta-se, portanto, como processo transversal, cuja efetividade depende da interação entre tecnologia, pessoas, conhecimento, governança e contexto institucional.

Ao reunir essas contribuições, esta obra busca estimular reflexões sobre possibilidades concretas de transformação em universidades e ambientes de inovação, sem desconsiderar as particularidades territoriais nas quais esses processos se desenvolvem. A presença de estudos relacionados à Universidade Federal do Amapá e à realidade amazônica acrescenta à discussão uma perspectiva regional necessária, demonstrando que a transformação digital pode ser pensada e construída também a partir das demandas, competências e oportunidades existentes na Amazônia.

Esperamos que os estudos aqui apresentados sejam úteis a pesquisadores, estudantes, gestores, profissionais e demais interessados nos campos da transformação digital, inovação, educação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, favorecendo novas discussões, aplicações e investigações. Mais do que apresentar respostas definitivas, o livro convida ao debate sobre caminhos possíveis para que tecnologias, conhecimentos e estruturas institucionais possam contribuir para os processos de inovação e desenvolvimento.

Desejamos a todas e todos uma excelente leitura.

Os organizadores

